

A EAD COMO POLÍTICA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O CASO DA UFT.

**Vilma Ribeiro de Almeida
Denilda Caetano de Faria**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a EAD enquanto política de expansão da educação superior nas IES, em especial, na UFT. Discute-se a problemática da implantação da EAD como política de expansão da educação superior. Como metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados parciais revelam que políticas de EaD vem contribuindo com a ampliação do acesso a Educação Superior. Na UFT, a partir da institucionalização da UAB, houve um aumento significativo na oferta de cursos. Contudo, muitos desafios precisam ser superados a fim que esta intervenção política possa ampliar o acesso e garantir um ensino superior de qualidade na modalidade EaD.

PALAVRAS CHAVES: Educação Superior. Políticas de EaD. UFT.

1. Introdução

O Ensino a distância, como modalidade educacional formal, no Brasil foi estabelecido com a promulgação da LDB/9394/96, entretanto, somente em 2006 que foi instituída a Universidade Aberta do Brasil - UAB com a finalidade sistematizar as ações, programas, projetos e atividades voltados para a expansão e interiorização do ensino superior.

Na atual conjuntura da Educação Superior, configura-se a situação complexa e polêmica das políticas de EaD nas universidades brasileiras que demanda das IES novas formas de atuação relacionadas a expansão da educação superior que se aplica sobre essa modalidade de ensino. Diante desses apontamentos iniciais, o presente artigo tem como objetivo analisar a implementação e institucionalização da EaD IES, especificamente na UFT enquanto política de expansão da educação superior.

2. Metodologia

A abordagem escolhida neste estudo qualitativa e quantitativa por acreditar que esta possibilita uma melhor análise da política em estudo. Assim sendo utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental. Nessa perspectiva buscou-se, inicialmente, realizar a pesquisa bibliográfica e mapear a discussão sobre o tema em estudo e as principais questões a ele relacionadas. Em seguida, foram coletados dados nos acervos da

instituição e em textos legais a fim reconstruir a trajetória histórica e sociopolítica do programa na UFT.

3. Resultados e discussão

Com a expansão da Educação Superior, como forma de democratizar o acesso, e a necessidade de oferta de cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica, as instituições de ensino superior buscam via a Educação a distância ampliar seu campo de atuação. A implementação da EaD nas IES ganhou força com a institucionalização da UAB, em 2006.

Nascimento (2012, p. 4) ao analisar os textos legais que tratam da implantação oficial da EaD no Brasil, observa que existe uma lacuna de décadas entre o seu surgimento e a sua oficialização por razão das dificuldades de aceitação desta modalidade ensino no meio acadêmico brasileiro, “uma vez que durante muito tempo se considerou o ensino a distância como uma forma “inferior” de prática pedagógica e, como consequência, ocorreu uma rejeição à modalidade”.

Nesse cenário de contradições e adversidades a EaD começou a ser discutida na UFT, em 2005, no campus de Arraias quando duas professoras daquele campus desenvolveram uma proposta de curso na modalidade a distância e se disponibilizaram a iniciar a implementação do projeto na instituição.

No ano de 2006 foi realizado o Fórum de Pesquisa e Extensão - FEPEC na UFT, o Grupo de Trabalho que discutiu sobre as políticas de EaD assinalou no relatório algumas dificuldades a serem superadas no processo implementação como a resistência na oferta dos cursos, o desconhecimento do programa pela comunidade acadêmica e a preocupação com o número de cursos ofertados pelo Sistema UAB. Dentre as estratégias para superação das dificuldades apontadas pelo GT destaca-se a de verificar se é realmente viável a permanência desta forma de ensino na instituição.

Na história da EaD o ano de 2010 foi de grande importância para UFT por razão de ser aprovado no Conselho Universitário - CONSUNI a Resolução 24/2010 que institucionalizou a DTE com a finalidade de implementar políticas e diretrizes da UAB no âmbito da UFT.,

Atualmente, a UFT oferece por meio do Sistema UAB três curso de licenciatura, um de bacharelado, três de especialização e cinco de aperfeiçoamento. Conforme nota no site

da UFT a instituição ampliará a oferta de cursos a serem oferecidos mais 9 cursos de especializações *latu sensu*.

4. Considerações Finais

A expansão da EaD e a institucionalização da UAB nas instituições de ensino superior é um processo amplo e complexo, em que as dimensões políticas, econômicas, culturais e históricas se articulam de forma particular.

É evidente o crescimento e a ampliação da EaD nas IES. Dessa forma, vem possibilitando a oferta de vagas a curso de nível superior, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada para professores da educação básica.

Com institucionalização da UAB na UFT, em 2006, houve um aumento significativo de oferta de cursos de nível superior nas diversas regiões do Estado do Tocantins. Contudo, muitos desafios precisam ser superados a fim esta intervenção política possa ampliar o acesso e garantir um ensino superior de qualidade na modalidade EaD.

Referências

BRASIL. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em: 05 jul. 2014.

NASCIMENTO, Danielle Fabiola do. **A Implementação e Institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal do Tocantins:** Caminhos Percorridos e a Percorrer. ESUD 2012 – IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância Recife/PE, 19 – 21 de agosto de 2012 – UNIREDE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT. **Resolução nº 24 de 10 de dezembro de 2010.** Dispõe sobre a Institucionalização da Diretoria de Tecnologias Educacionais (DTE) <<http://www.uft.edu.br/>>. Acesso em: 05 jul. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Relatório Final do Fórum de Ensino Pesquisa e Extensão da UFT.** Palmas: Editora UFT, 2007.